



Fundação  
Previdenciária  
IBM

Você, hoje, investindo no amanhã.

# RELATÓRIO ANUAL 2017



# SUMÁRIO

Mensagem do Presidente	03
Glossário	04
Composição dos Conselhos e da Diretoria	06
Perfil dos Participantes	09
Evolução do Patrimônio	10
Rentabilidade Mensal	11
Rentabilidade Acumulada	12
Despesas da Entidade	13
Demonstrações Contábeis	14
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	30
Relatório dos Auditores Independentes	54
Parecer do Conselho Fiscal	57
Ata de Reunião do Conselho Deliberativo	59
Parecer Atuarial – Plano de Benefícios – BD	61
Parecer Atuarial – Plano de Contribuição Definida – CD	69
Informações sobre as Políticas de Investimentos	79
Demonstrativo de Investimentos	83

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

## Olá!

Há mais de 50 anos, a IBM introduziu a era da programação e transformou as transações do mundo por meio do mainframe. Nas décadas seguintes, comercializou o primeiro PC, criou uma indústria em torno dos serviços de TI e um mercado de software em torno do middleware. Cada uma dessas inovações continua sendo importante hoje, mas agora estamos em meio a uma era totalmente nova, em que estamos nos posicionando como líder em soluções cognitivas e de plataforma em nuvem para as empresas.

Em 2017, celebramos 100 anos de IBM no Brasil. Foi um ano importante de celebração dos IBMistas, os verdadeiros protagonistas da nossa história. Celebramos um século de condução das mudanças e avanços das indústrias do país e do trabalho de todos os funcionários para criar alternativas para um futuro melhor. Agora, em 2018, temos a oportunidade de sermos os protagonistas da reinvenção digital das empresas, entregando experiências incomparáveis que causem impacto na sociedade. Essa nossa estratégia está totalmente conectada ao propósito da nossa companhia de sermos essenciais, atendendo às necessidades de diferentes indústrias e contribuindo para o progresso do nosso país.

Com relação ao cenário econômico nacional, tivemos um ano de retomada e a Fundação IBM soube aproveitar este momento, reforçando seu posicionamento como uma das melhores alternativas de investimento. Ao optar por um plano de previdência complementar como o nosso, o participante conta com a segurança e transparência necessárias para a construção do patrimônio para uma fase de tantas transformações como a aposentadoria.

Neste Relatório Anual, você acompanha a prestação de contas do trabalho realizado pela Fundação IBM e os resultados do seu plano em 2017.

Boa leitura!



**Tony Martins**  
Presidente da IBM Brasil



# GLOSSÁRIO

# GLOSSÁRIO

## **ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

## **BALANÇO PATRIMONIAL**

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

## **DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)**

As demonstrações de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

## **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)**

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

## **DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)**

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

## **DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)**

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

## **DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS**

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

## **PARECER ATUARIAL**

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado

e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

## **PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal, entre outras.

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).



# COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DA DIRETORIA

## COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DA DIRETORIA



### DIRETORIA EXECUTIVA

RONALDO TOSTES SALGUEIRO  
ANTONIO JOSÉ GUIMARÃES RAMOS  
ALESSANDRA ANDREA DA SILVA CAPARRÓS



### CONSELHO DELIBERATIVO

MARCELO CESAR LYRA PORTO  
*PRESIDENTE / REP. PATROCINADORA*

SERAFIM MAGALHÃES DE ABREU JUNIOR  
*VICE-PRESIDENTE / REP. PATROCINADORA*

DANTE PERIN JORGE DE ARAUJO  
*REP. PATROCINADORA*

EDWARD CHARLES ADAMS  
*REP. PATROCINADORA*

CHRISTIANE ÁVILA BERLINCK  
*REP. PARTICIPANTE*

GUSTAVO BAHURY MESQUITA  
*REP. PARTICIPANTE*



### CONSELHO FISCAL

ROBERTO DE AZEVEDO VIEIRA  
*PRESIDENTE / REP. PATROCINADORA*

ROSSANA UZEDA DE AZEVEDO  
*REP. PARTICIPANTE - SUPLENTE*

ALIPIO FERNANDO PEREIRA GONÇALVES  
*REP. PATROCINADORA - SUPLENTE*

MARIO LUIZ SALVADOR MARQUES  
*REP. PATROCINADORA*

MARIO MERY MELLO  
*REP. PARTICIPANTE*



### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RONALDO TOSTES SALGUEIRO  
*PRESIDENTE*

ANTONIO JOSÉ GUIMARÃES RAMOS  
*DIRETOR*

DONNA JOHNSTON  
*IBM CORPORATE*



# INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

## PERFIL DOS PARTICIPANTES



### CONHEÇA, ABAIXO, COMO ESTÃO DISTRIBUÍDOS OS PARTICIPANTES DA FUNDAÇÃO IBM:

Para seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados que contribuem para os planos da empresa patrocinadora; participantes autopatrocinados são os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora; participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido, são os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receberem o benefício proporcional; e participantes assistidos e beneficiários são os participantes ou dependentes de participante falecido, que recebem o benefício de aposentadoria pelo plano.

674  
BPDS

1.709  
**ASSISTIDOS**

8.735  
**ATIVOS**

282  
**AÚTOPATROCINADOS**

	PLANO BD	PLANO CD
Ativos	7	8.728
Autopatrocinados	0	282
BPDS	0	674
Assistidos	563	1.146
<b>TOTAL</b>	<b>570</b>	<b>10.830</b>

# EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO EM 2017

VALORES EM MILHÕES DE REAIS

	PLANO BD	PLANO CD	PLANO ASSISTENCIAL	TOTAL
jan/17	401,8	3.858,9	201,2	4.462,0
fev/17	404,2	3.903,1	202,0	4.509,3
mar/17	406,5	3.924,4	202,9	4.533,9
abr/17	407,5	3.950,0	202,3	4.559,8
mai/17	409,6	3.948,4	202,2	4.560,2
jun/17	410,8	3.975,8	202,2	4.588,8
jul/17	418,1	4.032,4	202,6	4.653,1
ago/17	419,9	4.093,9	203,3	4.717,0
set/17	419,1	4.138,7	203,0	4.760,8
out/17	420,2	4.157,6	201,8	4.779,5
nov/17	420,9	4.154,6	200,4	4.775,9
dez/17	420,8	4.198,1	198,7	4.817,7

# RENTABILIDADE MENSAL EM 2017



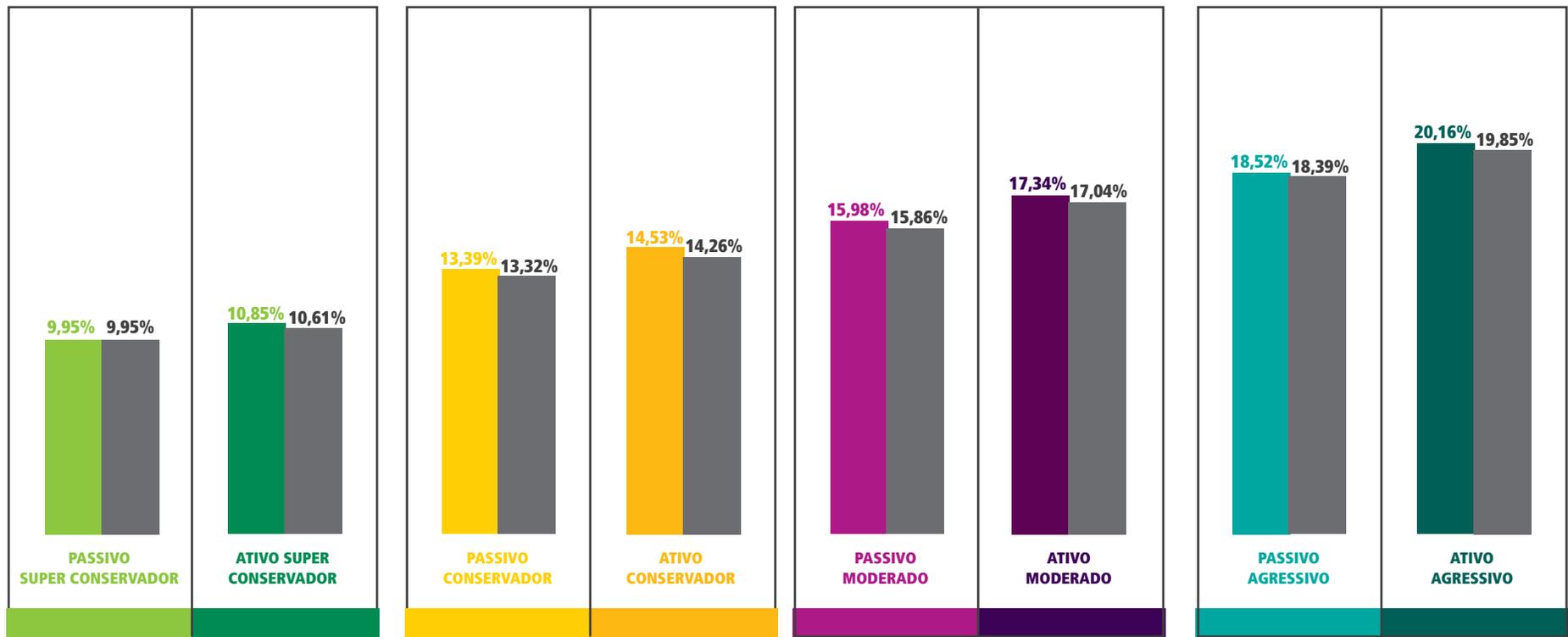
	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017	12/2017	Acumulado
<b>Passivo Super Conservador</b>	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,84%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,56%	0,53%	9,95%
<b>Ativo Super Conservador</b>	1,26%	1,14%	1,16%	0,61%	0,63%	0,88%	1,20%	0,92%	0,78%	0,56%	0,55%	0,65%	10,85%
<b>Passivo Conservador</b>	2,30%	1,31%	0,35%	0,76%	-0,08%	0,73%	1,60%	2,16%	1,50%	0,55%	-0,18%	1,67%	13,39%
<b>Ativo Conservador</b>	2,27%	1,70%	0,18%	1,04%	-0,34%	0,90%	1,96%	2,10%	1,70%	0,74%	-0,13%	1,57%	14,53%
<b>Passivo Moderado</b>	3,23%	1,65%	-0,17%	0,72%	-0,84%	0,65%	2,20%	3,20%	2,15%	0,47%	-0,73%	2,52%	15,98%
<b>Ativo Moderado</b>	3,03%	2,12%	-0,56%	1,37%	-1,08%	0,93%	2,52%	3,00%	2,37%	0,92%	-0,65%	2,25%	17,34%
<b>Passivo Agressivo</b>	4,16%	1,99%	-0,68%	0,70%	-1,61%	0,57%	2,80%	4,21%	2,79%	0,33%	-1,29%	3,38%	18,52%
<b>Ativo Agressivo</b>	3,80%	2,54%	-1,31%	1,70%	-1,80%	0,95%	3,09%	3,86%	3,06%	1,05%	-1,16%	2,95%	20,16%

# RENTABILIDADE ACUMULADA EM 2017

Rentabilidade por Perfil



Benchmark



**Benchmark:** é um índice ou indicador de desempenho que serve como parâmetro de comparação para os fundos e outros investimentos. Em geral, o objetivo dos investimentos é acompanhar e, quando possível, superar o seu benchmark.

# DESPESAS DA ENTIDADE

VALORES EM R\$ MIL

	Total	Plano BD	Plano CD
<b>Contratos com base no Patrimônio</b>	<b>5.852</b>	<b>735</b>	<b>5.117</b>
Taxas de Administração	4.696	453	4.243
Custódia	328	46	282
CETIP - Administração	336	47	289
Gestão Contratos Imobiliários	132	132	0
ABRAPP	74	11	63
TAFIC - Taxa de Regulamentação	287	47	240
<b>Contratos atualizados pela inflação</b>	<b>2.738</b>	<b>424</b>	<b>2.313</b>
Atuarial	263	38	225
Contabilidade	648	227	421
Administração dos Planos	1.569	124	1.445
Sistema para Análise de Fundos / Biblioteca Digital	258	36	222
<b>Outros</b>	<b>7.602</b>	<b>3.314</b>	<b>4.288</b>
Imóveis	405	405	0
Auditoria	261	36	225
Jurídico	2.216	2.203	13
Comitê de Investimentos	90	13	76
Comunicação	124	18	106
Correios	28	4	24
Viagens	37	5	32
Educação	14	2	12
Contrato IBM	4.387	614	3.773
Outros	40	13	27
<b>Impostos - PIS/COFINS</b>	<b>2.077</b>	<b>1.266</b>	<b>811</b>
<b>Total</b>	<b>18.268</b>	<b>5.740</b>	<b>12.529</b>



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

# BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

ATIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
<b>Disponível</b>		<b>266</b>	<b>284</b>
<b>Realizável</b>	<b>5</b>	<b>4.817.399</b>	<b>4.393.520</b>
Gestão Previdencial		11.649	9.042
Gestão Administrativa		17.837	16.877
Investimentos	<b>6</b>	<b>4.787.913</b>	<b>4.367.601</b>
Fundos de Investimento		4.761.153	4.346.008
Investimentos Imobiliários		26.605	21.438
Depósitos Judiciais / Recursais		155	155
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.817.665</b>	<b>4.393.804</b>
PASSIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
<b>Exigível Operacional</b>	<b>7</b>	<b>10.823</b>	<b>7.068</b>
Gestão Previdencial		3.957	2.397
Gestão Administrativa		6.636	4.671
Investimentos		230	-
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>8</b>	<b>25.566</b>	<b>27.141</b>
Gestão Previdencial		7.062	10.763
Gestão Administrativa		9.551	9.045
Investimentos		8.953	7.333
<b>Patrimônio Social</b>		<b>4.781.276</b>	<b>4.359.595</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano		4.029.655	3.588.203
Provisões Matemáticas	<b>9</b>	<b>3.929.792</b>	<b>3.518.183</b>
Benefícios Concedidos		1.462.885	1.281.541
Benefícios a Conceder		2.466.907	2.236.642
Equilíbrio Técnico	<b>10</b>	<b>99.863</b>	<b>70.020</b>
Resultados Realizados		99.863	70.020
Superávit Técnico Acumulado		99.863	70.020
Fundos	<b>11</b>	<b>751.621</b>	<b>771.392</b>
Fundos Previdenciais		534.870	567.299
Fundos Administrativos		216.751	204.093
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4.817.665</b>	<b>4.393.804</b>

## ANTONIO JOSE GUIMARÃES RAMOS

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

## WLADIMYR REIS DA SILVA

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Consolidada  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
<b>A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.359.595</b>	<b>3.969.445</b>	<b>10</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>653.062</b>	<b>701.606</b>	<b>(7)</b>
Contribuições Previdenciais	109.827	110.330	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	512.061	560.945	(9)
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	4.558	-	100
Receitas Administrativas	5.098	4.593	11
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	21.518	25.688	(16)
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	50	(100)
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(231.381)</b>	<b>(311.456)</b>	<b>(26)</b>
Benefícios	(217.423)	(299.419)	(27)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(113)	(100)
Despesas Administrativas	(12.609)	(11.924)	6
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(1.349)	-	100
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)</b>	<b>421.681</b>	<b>390.150</b>	<b>8</b>
Provisões Matemáticas	411.609	440.522	(7)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	29.843	21.944	36
Fundos Previdenciais	(32.429)	(90.723)	(64)
Fundos Administrativos	12.658	18.407	(31)
<b>B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>4.781.276</b>	<b>4.359.595</b>	<b>10</b>

## ANTONIO JOSE GUIMARÃES RAMOS

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

## WLADIMYR REIS DA SILVA

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Plano de Benefícios - BD  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>297.094</b>	<b>355.638</b>	<b>(16)</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>34.669</b>	<b>37.590</b>	<b>(8)</b>
Contribuições	91	86	6
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.877	37.504	(18)
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	3.701	-	100
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(16.223)</b>	<b>(96.134)</b>	<b>(83)</b>
Benefícios	(16.223)	(95.548)	(83)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(586)	(100)
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>18.446</b>	<b>(58.544)</b>	<b>(132)</b>
Provisões Matemáticas	(11.607)	9.139	(227)
Fundos Previdenciais	5.354	(73.809)	(107)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	24.699	6.126	303
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>315.540</b>	<b>297.094</b>	<b>6</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>3.389</b>	<b>6.818</b>	<b>(50)</b>
Fundos Administrativos	3.389	6.818	(50)

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Plano de Benefícios de Contribuição  
Definida - CD  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.663.107</b>	<b>3.239.900</b>	<b>13</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>576.300</b>	<b>613.612</b>	<b>(6)</b>
Contribuições	113.541	113.530	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	462.759	500.082	(7)
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(183.854)</b>	<b>(190.405)</b>	<b>(3)</b>
Benefícios	(180.049)	(187.119)	(4)
Custeio Administrativo	(3.805)	(3.286)	16
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>392.446</b>	<b>423.207</b>	<b>(7)</b>
Provisões Matemáticas	423.216	431.383	(2)
Fundos Previdenciais	(35.914)	(23.994)	50
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.144	15.818	(67)
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>4.055.553</b>	<b>3.663.107</b>	<b>11</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>9.269</b>	<b>11.589</b>	<b>(20)</b>
Fundos Administrativos	9.269	11.589	(20)

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>195.301</b>	<b>188.221</b>	<b>4</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>19.282</b>	<b>23.832</b>	<b>(19)</b>
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.425	23.359	(21)
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	857	473	81
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(21.151)</b>	<b>(16.752)</b>	<b>26</b>
Benefícios	(21.151)	(16.752)	26
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>(1.869)</b>	<b>7.080</b>	<b>(126)</b>
Fundos Previdenciais	(1.869)	7.080	(126)
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>193.432</b>	<b>195.301</b>	<b>(1)</b>

Plano Assistencial  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>413.847</b>	<b>393.830</b>	<b>5</b>
Disponível	42	4	950
Recebível	83.537	78.370	7
Investimento	330.268	315.456	5
Fundos de Investimento	303.488	293.495	3
Investimentos Imobiliários	26.605	21.438	24
Depósitos Judiciais / Recursais	155	155	-
Outros Realizáveis	20	368	(95)
<b>2. Obrigações</b>	<b>16.569</b>	<b>18.387</b>	<b>(10)</b>
Operacional	572	309	85
Contingencial	15.997	18.078	(12)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>81.738</b>	<b>78.349</b>	<b>4</b>
Fundos Administrativos	81.738	78.349	4
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>315.540</b>	<b>297.094</b>	<b>6</b>
Provisões Matemáticas	191.190	202.797	(6)
Superávit/Déficit Técnico	68.975	44.276	56
Fundos Previdenciais	55.375	50.021	11
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>79.917</b>	<b>55.955</b>	<b>43</b>
a) Equilíbrio Técnico	68.975	44.276	56
b) Ajustes de Precificação	10.942	11.679	(6)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	79.917	55.955	43

Plano de Benefícios - BD  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Plano de Benefícios de Contribuição  
Definida - CD  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>4.195.904</b>	<b>3.792.015</b>	<b>11</b>
Disponível	199	268	(26)
Recebível	135.054	125.813	7
Investimento	4.060.651	3.665.934	11
Fundos de Investimento	4.059.311	3.665.223	11
Outros Realizáveis	1.340	711	88
<b>2. Obrigações</b>	<b>5.338</b>	<b>3.164</b>	<b>69</b>
Operacional	5.320	3.146	69
Contingencial	18	18	-
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>135.013</b>	<b>125.744</b>	<b>7</b>
Fundos Administrativos	135.013	125.744	7
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>4.055.553</b>	<b>3.663.107</b>	<b>11</b>
Provisões Matemáticas	3.738.602	3.315.386	13
Superávit/Déficit Técnico	30.888	25.744	20
Fundos Previdenciais	286.063	321.977	(11)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>30.888</b>	<b>25.744</b>	<b>20</b>
a) Equilíbrio Técnico	30.888	25.744	20
b) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	30.888	25.744	20

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>193.434</b>	<b>195.301</b>	<b>(1)</b>
Recebível	9.809	8.952	10
Investimento	183.625	186.349	(1)
Fundos de Investimento	183.625	186.349	(1)
<b>2. Obrigações</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
Operacional	2	-	100
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>193.432</b>	<b>195.301</b>	<b>(1)</b>
Fundos Previdenciais	193.432	195.301	(1)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Plano Assistencial  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>204.093</b>	<b>185.686</b>	<b>10</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>26.616</b>	<b>30.281</b>	<b>(12)</b>
1.1. RECEITAS	26.616	30.281	(12)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.805	3.285	16
Custeio Administrativo dos Investimentos	917	1.159	(21)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	21.518	25.688	(16)
Outras Receitas	376	149	152
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(12.609)</b>	<b>(11.924)</b>	<b>6</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(11.855)	(10.778)	10
Treinamentos/Congressos e Seminários	(13)	(20)	(35)
Viagens e Estadias	(37)	(24)	54
Serviços de Terceiros	(9.534)	(8.016)	19
Despesas Gerais	(198)	(292)	(32)
Tributos	(2.073)	(2.426)	(15)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(754)	(1.108)	(32)
Serviços de Terceiros	(754)	(988)	(24)
Despesas Gerais	-	(120)	(100)
2.3. ADMINISTRAÇÃO ASSISTENCIAL	-	-	-
2.4. OUTRAS DESPESAS	-	(38)	(100)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(1.349)</b>	<b>50</b>	<b>(2.798)</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>12.658</b>	<b>18.407</b>	<b>(31)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>12.658</b>	<b>18.407</b>	<b>(31)</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)</b>	<b>216.751</b>	<b>204.093</b>	<b>6</b>

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano de Benefícios - BD  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>78.349</b>	<b>71.531</b>	<b>10</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>8.252</b>	<b>9.433</b>	<b>(13)</b>
1.1. RECEITAS	8.252	9.433	(13)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	7.888	9.408	(16)
Outras Receitas	364	25	1356
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(3.749)</b>	<b>(2.934)</b>	<b>28</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(3.642)	(2.619)	39
2.1.1. Despesas Comuns	(1.089)	(1.097)	(1)
2.1.2. Despesas Específicas	(2.553)	(1.522)	68
Serviços de Terceiros	(2.195)	(1.088)	102
Despesas Gerais	(6)	(22)	(73)
Tributos	(352)	(412)	(15)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(107)	(313)	(66)
2.2.1. Despesas Comuns	(107)	(146)	(27)
2.2.2. Despesas Específicas	-	(167)	(100)
Serviços de Terceiros	-	(53)	(100)
Despesas Gerais	-	(114)	(100)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(2)	(100)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(1.114)</b>	<b>319</b>	<b>(449)</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>3.389</b>	<b>6.818</b>	<b>(50)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>3.389</b>	<b>6.818</b>	<b>(50)</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)</b>	<b>81.738</b>	<b>78.349</b>	<b>4</b>

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano de Benefícios de Contribuição  
Definida - CD  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>125.744</b>	<b>114.155</b>	<b>10</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>17.447</b>	<b>19.689</b>	<b>(11)</b>
1.1. RECEITAS	17.447	19.689	(11)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.805	3.285	16
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	13.630	16.280	(16)
Outras Receitas	12	124	(90)
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(8.069)</b>	<b>(7.991)</b>	<b>1</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(7.422)	(7.160)	4
2.1.1. Despesas Comuns	(6.441)	(6.118)	5
2.1.2. Despesas Específicas	(981)	(1.042)	(6)
Serviços de Terceiros	(17)	-	100
Despesas Gerais	(27)	(19)	42
Tributos	(937)	(1.023)	(8)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(647)	(795)	(19)
2.2.1. Despesas Comuns	(647)	(795)	(19)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(36)	(100)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(109)</b>	<b>(109)</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>9.269</b>	<b>11.589</b>	<b>(20)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>9.269</b>	<b>11.589</b>	<b>(20)</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)</b>	<b>135.013</b>	<b>125.744</b>	<b>7</b>

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano Assistencial  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	-	-	-
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>917</b>	<b>1.159</b>	<b>(21)</b>
1.1. RECEITAS	917	1.159	(21)
Custeio Administrativo dos Investimentos	917	1.159	(21)
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(791)</b>	<b>(999)</b>	<b>(21)</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(791)	(999)	(21)
2.1.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.1.2. Despesas Específicas	(791)	(999)	(21)
Despesas Gerais	(7)	(8)	(13)
Tributos	(784)	(991)	(21)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(126)</b>	<b>(160)</b>	<b>(21)</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	-	-	-
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	-	-	-
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	-	-	-
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	-	-	-
<b>8. Operações Transitórias</b>	-	-	-
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)</b>	-	-	-

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

DESCRIÇÃO	12/31/2017	12/31/2016	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5 )</b>	<b>332.109</b>	<b>315.481</b>	<b>5</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>191.190</b>	<b>202.797</b>	<b>(6)</b>
1.1 Benefícios Concedidos	182.283	192.414	(5)
Benefício Definido	182.283	192.414	(5)
1.2 Benefícios a Conceder	8.907	10.383	(14)
Benefício Definido	8.907	10.383	(14)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>68.975</b>	<b>44.276</b>	<b>56</b>
2.1 Resultados Realizados	68.975	44.276	56
Superávit Técnico Acumulado	68.975	44.276	56
Reserva de Contingência	36.632	39.139	(6)
Reserva Especial para Revisão de Plano	32.343	5.137	530
<b>3. Fundos</b>	<b>55.375</b>	<b>50.021</b>	<b>11</b>
3.1. Fundos Previdenciais	55.375	50.021	11
<b>4 . Exigível Operacional</b>	<b>572</b>	<b>309</b>	<b>85</b>
4.1. Gestão Previdencial	342	309	11
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	230	-	100
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>15.997</b>	<b>18.078</b>	<b>(12)</b>
5.1. Gestão Previdencial	7.044	10.745	(34)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	8.953	7.333	22

Plano de Benefícios - BD  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Plano de Benefícios de Contribuição  
Definida - CD  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5 )</b>	<b>4.060.891</b>	<b>3.666.271</b>	<b>11</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>3.738.602</b>	<b>3.315.386</b>	<b>13</b>
1.1 Benefícios Concedidos	1.280.602	1.089.127	18
Contribuição Definida	1.269.209	1.076.371	18
Benefício Definido	11.393	12.756	(11)
1.2 Benefícios a Conceder	2.458.000	2.226.259	10
Contribuição Definida	2.437.662	2.207.137	10
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	1.063.116	971.139	9
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.374.546	1.235.998	11
Benefício Definido	20.338	19.122	6
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>30.888</b>	<b>25.744</b>	<b>20</b>
2.1 Resultados Realizados	30.888	25.744	20
Superávit Técnico Acumulado	30.888	25.744	20
Reserva de Contingência	7.238	7.141	1
Reserva Especial para Revisão de Plano	23.650	18.603	27
<b>3. Fundos</b>	<b>286.063</b>	<b>321.977</b>	<b>(11)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	286.063	321.977	(11)
<b>4 . Exigível Operacional</b>	<b>5.320</b>	<b>3.146</b>	<b>69</b>
4.1. Gestão Previdencial	3.613	2.088	73
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.707	1.058	61
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>-</b>
5.1. Gestão Previdencial	18	18	-

## ANTONIO JOSE GUIMARÃES RAMOS

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

## WLADIMYR REIS DA SILVA

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5 )</b>	<b>193.434</b>	<b>195.301</b>	<b>(1)</b>
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
<b>3. Fundos</b>	<b>193.432</b>	<b>195.301</b>	<b>(1)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	193.432	195.301	(1)
<b>4 . Exigível Operacional</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
4.1. Gestão Previdencial	2	-	100
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Plano Assistencial  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
Em milhares de Reais

**ANTONIO JOSE  
GUIMARÃES RAMOS**

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

**WLADIMYR REIS DA SILVA**

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



# NOTAS EXPLICATIVAS

## ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 28 de julho de 1980 e constituída em 20 de setembro de 1980, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos administrados pela FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da IBM Brasil, Industrial, Máquinas e Serviço Ltda. e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Plano	Sigla	CNPB	Modalidade <sup>(1)</sup>	Patrocinador
Benefício Definido	BD	19.800.013-83	BD	- IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.
Contribuição Definida	CD	19.960.003-65	CD	- IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. - IBM Global Financing Brasil Administração e Serviços Ltda. - Proxxi Tecnologia Ltda.
Assistencial	Assistencial	40.157.100-29	Assistencial	- IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.

<sup>(1)</sup> Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 30 de setembro de 2017 e 2016 apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos				Assistidos				Total	
	2017		2016		2017		2016		2017	2016
	Participantes	Idade Média	Participantes	Participantes						
Benefício Definido/Assistencial	7	59	8	59	144	65	142	64	151	150
Contribuição Definida	10.511	39	10.903	39	1.109	65	1.040	64	11.620	11.943
<b>Total</b>	<b>10.518</b>	<b>49</b>	<b>10.911</b>	<b>49</b>	<b>1.253</b>	<b>65</b>	<b>1.182</b>	<b>64</b>	<b>11.771</b>	<b>12.093</b>

## NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

– **Gestão Previdencial** - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

– **Gestão Administrativa** - Atividade de registro e de controle inerentes à administração do plano de benefícios;

– **Investimentos** - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, “Participação no Fundo Administrativo PGA”, “Adiantamentos”, “Recursos Antecipados”, “Migração entre Perfis”, “Outros Recursos a Receber”, “Outras Exigibilidades” e “Outros Realizáveis” (Nota 13).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM em 27 de março de 2018.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## NOTA 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

### a) Ativo Realizável

– **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.

– **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes, bem como depósitos e outros eventos administrativos.

– **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

#### I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a. **Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. **Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

#### II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitado.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

#### b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

#### c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis,

trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

– **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;

– **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e

– **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

#### d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

## f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao

processo de sua determinação.

## g) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial do COFINS e efetuou-se o recolhimento a partir da competência de janeiro de 2015. O PIS é recolhido via depósito judicial (Nota 5 e 8).

## h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas

investidas.

## NOTA 4 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados utilizando como base o percentual fixo definido anualmente no plano de custeio, e são custeadas através de contribuições administrativas das patrocinadoras, participantes, autopatrocinados e utilização do fundo administrativo;
- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## NOTA 5 ATIVO REALIZÁVEL

### a) Gestão Previdencial

Plano	2017					2016
	Contrib. a Receber	Dep. Jud. - Esfera Tributário <sup>(1)</sup>	Dep. Jud. - Esfera Trabalhista <sup>(2)</sup>	Outros Realizáveis	Total	
Benefício Definido	-	-	1.778	21	1.799	21
Contribuição Definida	1	24	-	16	41	69
Assistencial	-	9.809	-	-	9.809	8.952
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>9.833</b>	<b>1.778</b>	<b>37</b>	<b>11.649</b>	<b>9.042</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se basicamente a reclamações para reintegração ao plano e revisão dos valores de benefícios e Depósito Judicial da COFINS a receber/compensar Processo nº 99.0022999-1.

<sup>(2)</sup> Refere-se a ação trabalhista referente a horas extras e adicional noturno.

### Esfera Tributário

Plano	2016	Atualização	2017
Contribuição Definida	24	-	24
Assistencial	8.952	857	9.809
<b>Total</b>	<b>8.976</b>	<b>857</b>	<b>9.833</b>

### Esfera Trabalhista

Plano	2016	Constituição	2017
Benefício Definido	-	1.778	1.778
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.778</b>	<b>1.778</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## b) Gestão Administrativa

Plano	2017			2016
	Despesas Antecipadas	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS <sup>(1)</sup>	Total	
Benefício Definido	-	10.612	10.612	10.061
Contribuição Definida	3	2.011	2.014	1.854
Assistencial	-	5.211	5.211	4.962
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>17.834</b>	<b>17.837</b>	<b>16.877</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a depósitos judiciais históricos realizados nos autos da ação de depósito (processo nº 2009.51.501334-1), R\$ 17.197 (R\$ 16.592 em 2016), na qual se questiona a exigência do PIS/COFINS com base na Lei 9.718/98, que reconhece a não incidência sobre os ingressos de caixa na Fundação e para obtenção de certidão negativa da Procuradoria da Fazenda Nacional em virtude de não aceitação das impugnações feitas pela Fundação, R\$ 637 (R\$ 281 em 2016).

## NOTA 6 INVESTIMENTOS

### a) Composição de Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de 5 anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Plano	2017			Total	2016
	Fundos de Invest.	Invest. Imobiliários	Dep. Judiciais <sup>(1) (2)</sup>		
Benefício Definido	303.488	26.605	155	330.248	315.088
Contribuição Definida	4.059.311	-	-	4.059.311	3.665.223
Assistencial	183.625	-	-	183.625	186.349
PGA	214.729	-	-	214.729	200.941
<b>Total</b>	<b>4.761.153</b>	<b>26.605</b>	<b>155</b>	<b>4.787.913</b>	<b>4.367.601</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a depósito judicial relativo ao processo nº 2004.001.035362-4 em R\$ 116, IPTU (Nota 8)

<sup>(2)</sup> Refere-se a depósito judicial relativo ao processo nº 145/92 em R\$ 39, ITBI (Nota 8)

Plano	2017			2016
	Renda Fixa	Ações	Multimercado	
Benefício Definido	212.742	-	90.746	293.495
Contribuição Definida	1.542.507	653.161	1.863.643	3.665.223
Assistencial	-	-	183.625	186.349
PGA	-	-	214.729	200.941
<b>Total</b>	<b>1.755.249</b>	<b>653.161</b>	<b>2.352.743</b>	<b>4.346.008</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Plano	Fundos de Investimentos - Renda Fixa			
	Hawaii Fundo de Investimento RF <sup>(1)</sup>	FIC de FI Renda Fixa RF DI Falcão <sup>(1)</sup>	2017	2016
Benefício Definido	212.742	-	212.742	211.364
Contribuição Definida	-	1.542.507	1.542.507	1.625.179
<b>Total</b>	<b>212.742</b>	<b>1.542.507</b>	<b>1.755.249</b>	<b>1.836.543</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a Fundo Exclusivo.

Plano	Fundos de Investimentos - Ações			
	FIC De FIA Harpia <sup>(1)</sup>	FIA Dunquerque <sup>(1)</sup>	2017	2016
Contribuição Definida	322.427	330.734	653.161	420.682
<b>Total</b>	<b>322.427</b>	<b>330.734</b>	<b>653.161</b>	<b>420.682</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a Fundo Exclusivo.

Plano	Fundos de Investimentos - Multimercado			
	FIC De FI Multimercado Azulão <sup>(1)</sup>		2017	2016
Benefício Definido			90.746	82.131
Contribuição Definida			1.863.643	1.619.362
Assistencial			183.625	186.350
PGA			214.729	200.940
<b>Total</b>			<b>2.352.743</b>	<b>2.088.783</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a Fundo Exclusivo.

## b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&FBovespa e CETIP o qual ocorreu a fusão em 2017), no Itaú Unibanco S.A e em outras Instituições Financeiras.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

Benefício Definido	Valor						
	Categoria			Vencimento		Valor Contábil	
	Para Negociação	Mantidos Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>108.951</b>	<b>194.546</b>	<b>90.737</b>	<b>34.505</b>	<b>178.246</b>	<b>303.488</b>	<b>293.495</b>
<b>FIC De FI Multimercado Azulão - Exclusivo</b>	<b>90.746</b>	-	<b>90.746</b>	-	-	<b>90.746</b>	<b>82.131</b>
CDA	24.062	-	24.062	-	-	24.062	25.310
BETA	27.548	-	27.548	-	-	27.548	22.711
MontellanoFIM	27.905	-	27.905	-	-	27.905	26.347
Richmond	11.231	-	11.231	-	-	11.231	7.763
<b>Hawaii Fundo de Investimento RF - Exclusivo</b>	<b>18.205</b>	<b>194.546</b>	<b>(9)</b>	<b>34.505</b>	<b>178.246</b>	<b>212.742</b>	<b>211.364</b>
<b>Operações Compromissadas - LTN</b>	-	-	-	-	-	-	<b>10.153</b>
<b>LTN - Letra do Tesouro Nacional</b>	<b>18.205</b>	-	-	<b>18.205</b>	-	<b>18.205</b>	-
<b>NTN - Notas do Tesouro Nacional</b>	-	<b>194.546</b>	-	<b>16.300</b>	<b>178.246</b>	<b>194.546</b>	<b>201.225</b>
<b>Disponibilidades</b>	-	-	<b>8</b>	-	-	<b>8</b>	<b>5</b>
<b>Contas a Receber/Pagar</b>	-	-	<b>(17)</b>	-	-	<b>(17)</b>	<b>(19)</b>
<b>Total</b>	<b>108.951</b>	<b>194.546</b>	<b>90.737</b>	<b>34.505</b>	<b>178.246</b>	<b>303.488</b>	<b>293.495</b>

Benefício Definido	Valor								
	Quantidade	Data Vencimento	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado <sup>(1)</sup>	Total	Vencimento		Valor Contábil	
						De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
<b>NTN - Notas do Tesouro Nacional</b>	<b>60.599</b>		<b>194.546</b>	<b>10.942</b>	<b>205.488</b>	<b>16.300</b>	<b>178.246</b>	<b>194.546</b>	<b>201.225</b>
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	5/15/2017	-	-	-	-	-	-	15.253
NTN - Notas do Tesouro Nacional	3.411	8/15/2020	10.535	388	10.923	10.535	-	10.535	10.241
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.837	8/15/2022	5.765	245	6.010	5.765	-	5.765	4.216
NTN - Notas do Tesouro Nacional	2.280	5/15/2023	7.082	333	7.415	-	7.082	7.082	4.741
NTN - Notas do Tesouro Nacional	12.287	8/15/2024	37.912	3.065	40.977	-	37.912	37.912	36.882
NTN - Notas do Tesouro Nacional	14.400	8/15/2030	44.973	5.328	50.301	-	44.973	44.973	43.795
NTN - Notas do Tesouro Nacional	4.100	5/15/2035	12.737	1.804	14.541	-	12.737	12.737	12.406
NTN - Notas do Tesouro Nacional	3.509	8/15/2040	13.204	(303)	12.901	-	13.204	13.204	12.914
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.022	5/15/2045	3.755	21	3.776	-	3.755	3.755	3.668
NTN - Notas do Tesouro Nacional	17.753	8/15/2050	58.583	61	58.644	-	58.583	58.583	57.109
<b>Total</b>	<b>60.599</b>		<b>194.546</b>	<b>10.942</b>	<b>205.488</b>	<b>16.300</b>	<b>178.246</b>	<b>194.546</b>	<b>201.225</b>

<sup>(1)</sup> Conforme ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”. Em 2017 a Entidade não realizou reclassificação de títulos na categoria “mantidos até o vencimento”.

Contribuição Definida	Valor Contábil	
	Vencimento / Indeterminado	
	2017	2016
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>1.542.507</b>	<b>1.625.179</b>
<b>FIC de FI Renda Fixa Referenciado DI Falcão - Exclusivo</b>	<b>1.542.507</b>	<b>1.625.179</b>
MBI II FI FER. DI	757.839	851.919
NASSAU FI REF. DI	784.674	773.267
Contas a Pagar	(6)	(7)
<b>Total</b>	<b>1.542.507</b>	<b>1.625.179</b>

Contribuição Definida	Valor Contábil (Custo)	Categoria	Valor				
			Vencimento			Valor Contábil	
			Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	2017	2016
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>1.077</b>	<b>648.793</b>	<b>652.084</b>	<b>1.077</b>	<b>653.161</b>	<b>420.682</b>	
<b>FIC De FIA Harpia - Exclusivo</b>	-	<b>322.431</b>	<b>322.427</b>	-	<b>322.427</b>	<b>190.375</b>	
FIAToulouse	-	63.862	63.862	-	63.862	38.309	
FIAAruba	-	195.627	195.627	-	195.627	113.665	
BB MULTIMERCADO JP MORGAN	-	62.942	62.942	-	62.942	38.405	
Contas a Pagar	-	-	(4)	-	(4)	(4)	
<b>FIA Dunquerque - Exclusivo</b>	-	<b>325.285</b>	<b>325.285</b>	-	<b>325.285</b>	<b>227.656</b>	
Ambev ON	-	22.291	22.291	-	22.291	16.339	
BB Seguridade ON	-	4.943	4.943	-	4.943	4.327	
Brasil ON	-	10.083	10.083	-	10.083	7.839	
Bradesco ON	-	4.747	4.747	-	4.747	3.796	
Bradesco PN	-	25.664	25.664	-	25.664	17.609	
BRF Foods ON	-	7.279	7.279	-	7.279	8.467	
Braskem PN	-	2.931	2.931	-	2.931	2.064	

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Contribuição Definida	Valor						
	Valor Contábil (Custo)	Categoria	Vencimento			Valor Contábil	
			Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	2017	2016
BMF Bovespa	-	11.980	11.980	-	-	11.980	6.691
CCR Rodovias ON	-	4.655	4.655	-	-	4.655	3.129
CIELO ON	-	6.797	6.797	-	-	6.797	5.896
CETIP - CTIP ON	-	-	-	-	-	-	2.637
Eletrobras PN	-	1.326	1.326	-	-	1.326	-
Embraer ON	-	3.786	3.786	-	-	3.786	2.674
EQUATORIAL ENERGIA S.A. ON	-	3.361	3.361	-	-	3.361	2.459
Gerdau PN	-	3.161	3.161	-	-	3.161	2.107
Hypermarcas ON	-	3.695	3.695	-	-	3.695	2.397
Itausa PN	-	10.793	10.793	-	-	10.793	7.165
IGUATEMI ON	-	882	882	-	-	882	-
Itaú Unibanco PN	-	34.300	34.300	-	-	34.300	24.309
JBS S.A. ON	-	3.954	3.954	-	-	3.954	4.030
kroton ON	-	7.022	7.022	-	-	7.022	4.261
Lojas Americanas PN	-	3.005	3.005	-	-	3.005	2.033
Lojas Renner ON	-	6.449	6.449	-	-	6.449	3.354
MAG LUIZA S/A ON	-	1.404	1.404	-	-	1.404	-
Petrobras ON	-	11.835	11.835	-	-	11.835	10.447
Petrobras PN	-	17.175	17.175	-	-	17.175	13.668
RAIA DROGASIL AS ON	-	5.021	5.021	-	-	5.021	2.778
Santander	-	3.075	3.075	-	-	3.075	2.594
Sabesp ON	-	3.017	3.017	-	-	3.017	2.228
CIA SANEAMENTO PARANA SANEPAR	-	1.024	1.024	-	-	1.024	-
TAESA UNT N2	-	1.018	1.018	-	-	1.018	-
Ultrapar ON	-	7.976	7.976	-	-	7.976	6.355

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Contribuição Definida	Valor						
	Valor Contábil (Custo)	Categoria	Vencimento			Valor Contábil	
			Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	2017	2016
Usíminas ON	-	1.201	1.201	-	-	1.201	-
VIA VAREJO AS	-	864	864	-	-	864	-
Vale Rio Doce ON	-	32.756	32.756	-	-	32.756	8.589
Vale Rio Doce PN	-	-	-	-	-	-	10.338
VIVT - Telefonica Brasil	-	5.213	5.213	-	-	5.213	4.166
WEG S/A ON	-	3.547	3.547	-	-	3.547	2.012
<b>Outros</b>		<b>47.055</b>	<b>47.055</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.055</b>	<b>30.898</b>
<b>Títulos Públicos - Exclusivo</b>	<b>1.077</b>	<b>1.077</b>	<b>4.372</b>	<b>1.077</b>	<b>-</b>	<b>5.449</b>	<b>2.651</b>
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.077	1.077	-	1.077	-	1.077	1.072
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	14
Disponibilidades	-	-	1	-	-	1	1
Contas a Receber	-	-	4.371	-	-	4.371	1.564
<b>Total</b>	<b>1.077</b>	<b>648.793</b>	<b>652.084</b>	<b>1.077</b>	<b>-</b>	<b>653.161</b>	<b>420.682</b>

As ações que compõem do FIA Toulouse e Fia Aruba, em sua maioria, 83% e 74% respectivamente, fazem parte do IBrX50, índice da BM&FBOVESPA que considera a rentabilidade das ações com maior volume de negociações por pregão.

Benefício Definido	Valor Contábil	
	Vencimento / Indeterminado	
	2017	2016
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>90.746</b>	<b>82.131</b>
<b>FIC De FI Multimercado Azulão - Exclusivo</b>	<b>90.746</b>	<b>82.131</b>
CDA	24.062	25.310
BETA	27.548	22.711
MontellanoFIM	27.905	26.347
Richmond	11.231	7.763
<b>Total</b>	<b>90.746</b>	<b>82.131</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Contribuição Definida	Valor Contábil	
	Vencimento / Indeterminado	
	2017	2016
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>1.863.643</b>	<b>1.619.362</b>
<b>FIC De FI Multimercado Azulão - Exclusivo</b>	<b>1.863.643</b>	<b>1.619.362</b>
CDA	494.153	499.037
BETA	565.754	447.795
MontellanoFIM	573.087	519.470
Richmond	230.652	153.063
Contas a Pagar	(3)	(3)
<b>Total</b>	<b>1.863.643</b>	<b>1.619.362</b>

Assistencial	Valor Contábil	
	Vencimento / Indeterminado	
	2017	2016
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>183.625</b>	<b>186.350</b>
<b>FIC De FI Multimercado Azulão - Exclusivo</b>	<b>183.625</b>	<b>186.350</b>
CDA	48.689	57.427
BETA	55.744	51.530
MontellanoFIM	56.466	59.779
Richmond	22.726	17.614
<b>Total</b>	<b>183.625</b>	<b>186.350</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PGA	Valor Contábil	
	Vencimento / Indeterminado	
	2017	2016
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>214.729</b>	<b>200.940</b>
<b>FIC De FI Multimercado Azulão - Exclusivo</b>	<b>214.729</b>	<b>200.940</b>
CDA	56.936	61.923
BETA	65.187	55.565
MontellanoFIM	66.031	64.459
Richmond	26.575	18.993
<b>Total</b>	<b>214.729</b>	<b>200.940</b>

## c) Investimentos Imobiliários

Benefício Definido	2017	2016
<b>Locadas a Terceiros</b>		
Construção	8.652	6.939
(-) Depreciação Acumulada	(135)	(1.011)
Terrenos	18.088	15.253
Aluguéis a Receber	-	257
<b>Total</b>	<b>26.605</b>	<b>21.438</b>

<sup>(1)</sup> Tratam-se de dois andares (21º e 22º) no Edifício Condomínio Faria Lima, situado à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, São Paulo - SP. Os imóveis foram reavaliados em 31/07/2017 pelo método comparativo de mercado pelo Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. e o resultado positivo líquido da reavaliação, no montante de R\$ 5.669, foi registrado em investimentos imobiliários em contrapartida da receita de investimentos.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## NOTA 7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

### a) Gestão Previdencial

Plano	2017					2016
	Benefícios	Retenções sobre Folha de Benefícios	Contribuições Recebidas a Maior	Outras Exigibilidades <sup>(1)</sup>	Total	
Benefício Definido	-	288	-	54	342	309
Contribuição Definida	33	3.555	17	8	3.613	2.088
Assistencial	-	-	-	2	2	-
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>3.843</b>	<b>17</b>	<b>64</b>	<b>3.957</b>	<b>2.397</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se basicamente a seguros descontados em folha.

### b) Gestão Administrativa

Plano	2017				2016
	Despesas a pagar <sup>(1)</sup>	Retenções a Recolher	Tributos (COFINS)	Total	
Benefício Definido	4.182	125	20	4.327	2.710
Contribuição Definida	2.072	140	49	2.261	1.869
Assistencial	-	-	48	48	92
<b>Total</b>	<b>6.254</b>	<b>265</b>	<b>117</b>	<b>6.636</b>	<b>4.671</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se basicamente as obrigações com serviços de terceiros.

### c) Gestão Investimentos

Plano	2017
	Aluguéis e Rendas <sup>(1)</sup>
Benefício Definido	230
<b>Total</b>	<b>230</b>

<sup>(1)</sup> Despesas com imóveis.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## NOTA 8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias e cíveis.

### a) Gestão Previdencial

Plano	Esfera Trabalhista <sup>(1)</sup>	
	2017	2016
Benefício Definido	7.044	10.745
Contribuição Definida	18	18
<b>Total</b>	<b>7.062</b>	<b>10.763</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a ações judiciais prováveis de perda, impetradas por participantes, cujo mérito envolve o pagamento por parte da Fundação, de diferenças relativas principalmente a causas trabalhistas.

Além do descrito acima, existe o processo ajuizado no ano de 2001 com risco provável de perda, o qual a Fundação Previdenciária IBM precisará reintegrar os 04 reclamantes junto ao plano de benefício definido (plano BD). O processo encontra-se em andamento judicialmente e a entidade adotará novos procedimentos para o próximo exercício.

### I. Esfera Trabalhista

Plano	2016	(Reversão) <sup>(1)</sup>	2017
Benefício Definido	10.745	(3.701)	7.044
Contribuição Definida	18	-	18
<b>Total</b>	<b>10.763</b>	<b>(3.701)</b>	<b>7.062</b>

<sup>(1)</sup> A variação, refere-se principalmente à dois processos trabalhistas encerrados no período, sendo um processo referente a unidade contratual de 1974 à 2005, horas extras e adicional noturno e o outro processo referente a aporte do benefício suplementação de aposentadoria, autorização para realização de planos médicos, odontológicos e farmacêuticos e reembolso das despesas médicas efetuadas, nos meses de Fevereiro e Junho de 2017 respectivamente, no montante aproximado de R\$ 3.4MI.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações Pis e Cofins			
	2016	Constituição	Atualização	2017
Benefício Definido	2.525	52	60	2.637
Contribuição Definida	1.543	114	38	1.695
Assistencial	4.977	126	116	5.219
<b>Total</b>	<b>9.045</b>	<b>292</b>	<b>214</b>	<b>9.551</b>

## c) Investimentos

Benefício Definido	Processos de Ações de Investimentos Imobiliários e Tributárias		
	2016	Atualização	2017
Investimentos Imobiliários <sup>(1)</sup>	7.209	1.620	8.829
IPTU <sup>(2)</sup>	116	-	116
ITBI <sup>(3)</sup>	8	-	8
<b>Total</b>	<b>7.333</b>	<b>1.620</b>	<b>8.953</b>

<sup>(1)</sup> Investimentos Imobiliários – Foi constituída provisão no montante de R\$ 8.953 (R\$ 7.333 em 2016) referente à ação judicial relativa à taxa condominial de coberturas do Edifício Condomínio Brigadeiro Faria Lima.

<sup>(2)</sup> IPTU – Em 05 de Abril de 2004 foi realizado depósito judicial (Nota 6), para o processo nº 2004.001.035362-4, e em 06 de outubro de 2010 foi pedida execução dos honorários e das custas judiciais, bem como requerida a apuração do valor passível de execução.

<sup>(3)</sup> ITBI – Em 19 de Novembro de 1992, foi concedida liminar condicionada ao depósito judicial (Nota 6) do montante questionado nos autos do mandato de segurança (processo nº 145/92), o qual foi impetrado contra a exigência do ITBI relativamente à compra de um imóvel, arguindo a imunidade tributária da Fundação Previdenciária IBM.

Em 27 de Agosto de 2013, foi realizado depósito judicial, para o processo nº 0402081-29.1999.8.26.0053. A Fundação obteve êxito em uma ação ordinária de ITBI, sendo que as custas e despesas processuais deveriam ser devolvidas a Fundação. Em 2006 a Fundação recuperou o valor, porém o cartório o fez pelo procedimento errado. Assim, o juiz determinou que o valor fosse devolvido pela Fundação, porém, essas despesas poderão ser reavidas pela Fundação, por meio de precatório.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## d) Causas Classificadas como Possíveis

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais, não foram reconhecidas contabilmente:

Resumo	Quantidade	2017	2016
Trabalhista	3	397	2.106
Cível	7	133	81
Tributária	4	25.811	25.926
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>26.341</b>	<b>28.113</b>

Os valores das causas possíveis tributárias referem-se basicamente a processos de revisão da base de cálculo de PIS e COFINS.

## NOTA 9 PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. **Provisões de benefícios concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

II. **Provisões de benefícios a conceder** – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

### b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2017 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Hipótese	2017		2016	
	Benefício Definido	Contribuição Definida	Benefício Definido	Contribuição Definida
Taxa Real Anual de Juros <sup>(1)</sup>	4,63% a.a.	4,38% a.a.	4,63% a.a.	4,35% a.a.
Crescimento Real do Salário	1,00% a.a.	2,50% a.a.	1,00% a.a.	2,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo				
- Salários	98%	98%	97%	97%
- Benefícios do Plano	98%	98%	97%	97%
- Benefícios do INSS	98%	-	97%	-
Tábua de Mortalidade Geral <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada suavizada em 75%	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada suavizada em 75%
Tábua de Rotatividade	Nula	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,09)	Experiência IBM de 2003 a 2013	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,09)
Tábua de Entrada em Aposentadoria	100% aos 60 anos	Na 1º eleg. à Antecipada =20%	Aos 55 anos = 1%	Na 1º eleg. à Antecipada =20%
		Na 2º eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1º eleg. à Normal = 3%	Aos 56 anos = 1%	Na 2º eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1º eleg. à Normal = 3%
		Na 1º eleg. à Antecipada =20%	Aos 57 anos = 1%	Na 1º eleg. à Antecipada =20%
		Na 2º eleg. à Antecipada =20%	Aos 58 anos = 1%	Na 2º eleg. à Antecipada =20%
		Na 3º eleg. à Antecipada =20%	Aos 59 anos = 1%	Na 3º eleg. à Antecipada =20%
		Na 4º eleg. à Antecipada =100%	Aos 60 anos = 1%	Na 4º eleg. à Antecipada =100%
Método Atuarial <sup>(3)</sup>	Agregado	Financeiro	Agregado	Financeiro

<sup>(1)</sup> Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100% para o Benefício Definido e 70% para o Contribuição Definida, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,63% a.a (Benefício Definido) e 4,38% aa. (Contribuição Definida). Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 4,63% (Benefício Definido) e 4,38% (Contribuição Definida), condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno esperada dos recursos garantidores.

Sendo assim, a Fundação e a Patrocinadora dos Planos optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,63% a.a (Benefício Definido) e 4,38% aa (Contribuição Definida) adotada na avaliação atuarial de 2017.

<sup>(2)</sup> Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.

<sup>(3)</sup> São usados os métodos atuariais agregados para as parcelas de Benefício Definido e métodos financeiros para o Plano de Benefícios CD, exceto o Benefício por Invalidez que foi avaliado pelo "Crédito Unitário Projetado".

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## c) Evolução

Descrição	2016	Constituição/ (Reversão)	2017
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.281.541</b>	<b>181.344</b>	<b>1.462.885</b>
Benefício Definido	192.414	(10.131)	182.283
Contribuição Definida	1.089.127	191.475	1.280.602
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>2.236.642</b>	<b>230.265</b>	<b>2.466.907</b>
Benefício Definido	10.383	(1.476)	8.907
Contribuição Definida	2.226.259	231.741	2.458.000
<b>Total</b>	<b>3.518.183</b>	<b>411.609</b>	<b>3.929.792</b>

## NOTA 10 EQUILÍBRIO TÉCNICO

### a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2016	Superávit do Exercício	2017
Benefício Definido	44.276	24.699	68.975
Contribuição Definida	25.744	5.144	30.888
<b>Total</b>	<b>70.020</b>	<b>29.843</b>	<b>99.863</b>

### b) Cálculo do Limite da Reserva de Contingência

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ . Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$ .

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram as seguintes:

Descrição	2017		2016	
	Benefício Definido	Contribuição Definida	Benefício Definido	Contribuição Definida
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	191.190	31.731	202.797	31.878
<b>Cálculo do limite da Reserva de Contingência</b>				
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	19,16	22,81	19,30	22,40
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	36.632	7.238	39.140	7.141

## Benefício Definido

Considerando que a duração do passivo apurada em 31 de dezembro de 2017 foi de 9,16 anos, o limite de 19,16% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 36.632, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2017 é o 2º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.

## Contribuição Definida

Considerando que a duração do passivo apurada em 31 de dezembro de 2017 foi de 12,81 anos, o limite de 22,81% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 7.238, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2017 é o 2º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.

Equilíbrio Técnico Ajustado	2017		2016	
	Benefício Definido	Contribuição Definida	Benefício Definido	Contribuição Definida
a) Equilíbrio Técnico Contábil	68.975	30.888	44.276	25.744
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	10.942	-	11.679	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	79.917	30.888	55.955	25.744

Para o Plano Contribuição Definida, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

## NOTA 11 FUNDOS

a) **Fundo Previdencial** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

b) **Fundo Administrativo** – Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2016	Remuneração	Constituição	(Utilização)	2017
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>567.299</b>	<b>41.086</b>	<b>533</b>	<b>(74.048)</b>	<b>534.870</b>
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar					
Contribuição Definida <sup>(1)</sup>	176.036	16.158	89	(68.145)	124.138
Revisão de Plano					
Benefício Definido <sup>(2)</sup>	38.569	4.604	-	-	43.173
Contribuição Definida <sup>(3)</sup>	105.128	11.442	-	-	116.570
Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial					
Benefício Definido <sup>(4)</sup>	11.452	1.368	-	(618)	12.202
Contribuição Definida <sup>(5)</sup>	40.813	4.118	444	(20)	45.355
Assistencial <sup>(6)</sup>	195.301	3.396	-	(5.265)	193.432
<b>Fundos Administrativos (7)</b>	<b>204.093</b>	<b>21.407</b>	<b>6.891</b>	<b>(15.640)</b>	<b>216.751</b>
Benefício Definido	78.349	7.888	2.944	(7.443)	81.738
Contribuição Definida	125.744	13.519	3.947	(8.197)	135.013
<b>Total</b>	<b>771.392</b>	<b>62.493</b>	<b>7.424</b>	<b>(89.688)</b>	<b>751.621</b>

## <sup>(1)</sup> Reversão de Saldo por Exigência regulamentar / Fundo Específico

Cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil.

Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através de transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefício da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Contribuição Definida.

Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

## <sup>(2)</sup> Revisão de Plano / Fundo de Reversão

Fundo de Reversão 2 foi constituído com base no disposto do art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012, e apurado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 218.668. Este fundo de Reversão está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos. Em 02 de Agosto de 2013 foi aprovado pela PREVIC através da Portaria nº 401 o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir de setembro/2013, durante 36 meses.

Fundo de Reversão 3 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e apurado em 31/12/2015 no valor de R\$ 34.331. Este Fundo de Reversão 3 será rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## (3) Revisão de Plano / Fundo de Reversão de Plano

No encerramento do exercício de 2015 ocorreu a revisão voluntária do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008. Assim, foram constituídos o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora e o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participante para destinação e utilização voluntária da Reserva Especial.

## (4) Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial / Fundo de Oscilações Financeiras

Foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido Fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescido do superávit e do fundo administrativo. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

## (5) Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial / Fundo Benefício por Invalidez

É constituído pelo saldo de conta de patrocinadora dos participantes que se invalidarem e não optarem por receber saldo de conta total em uma única parcela, e pelas contribuições específicas calculadas atuarialmente para cobertura da provisão matemática do benefício de invalidez. Este recurso é utilizado para cobertura dos aumentos da provisão matemática oriundos dos benefícios de risco do Plano e para cobertura de eventuais déficits.

Devido ao montante significativo de recursos existente no Fundo de Benefício por Invalidez ser muito superior ao risco identificado no plano e devido aos resultados superavitários do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil apresentados nos últimos exercícios, ocorreu a reversão do valor de R\$ 92.699 para resultado no fechamento do exercício de 2015. A reversão do montante do Fundo de Benefício por Invalidez para o resultado foi aprovada pelos órgãos estatutários da Fundação Previdenciária IBM em 10/12/2015.

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da patrocinadora não utilizada no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

## (6) Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial / Fundo Assistencial

Foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio do Ofício nº 1.000/SPC/CGAT, de 30 de março de 2000, e é destinado ao financiamento do plano de assistência médica, odontológica e farmacêutica dos aposentados do plano de aposentadoria de benefício definido. Os recursos para criação do referido Fundo foram transferidos do Superávit Técnico - Reserva para Ajuste do Plano. A Fundação assumiu também a responsabilidade pela administração do plano assistencial dos aposentados do plano de contribuição definida, o qual é mantido por sua patrocinadora. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

## (7) Fundo Administrativo

Foi constituído nos termos da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, e se refere à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescida das respectivas rentabilidades líquidas.

## NOTA 12 PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Fundação Previdenciária IBM podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., IBM Global Financing Brasil Administração e Serviços Ltda. e Proxxi Tecnologia Ltda., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos: Contribuição Definida, Benefício Definido e Assistencial, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Previdenciária IBM.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## NOTA 13 COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2017	2016
<b>Participação no Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>216.751</b>	<b>204.093</b>
Benefício Definido	81.738	78.349
Contribuição Definida	135.013	125.744
<b>Participação no Fundo Administrativo PGA</b>	<b>216.751</b>	<b>204.093</b>
Benefício Definido	81.738	78.349
Contribuição Definida	135.013	125.744
<b>Adiantamentos</b>	<b>3.353</b>	<b>2.947</b>
Contribuição Definida	3.353	2.947
<b>Recursos Antecipados</b>	<b>3.353</b>	<b>2.947</b>
Contribuição Definida	3.353	2.947
<b>Migração entre Perfis</b>	<b>574.899</b>	<b>515.847</b>
Contribuição Definida	574.899	515.847
<b>Migração entre Perfis</b>	<b>574.899</b>	<b>515.847</b>
Contribuição Definida	574.899	515.847
<b>Outros Recursos a Receber</b>	<b>-</b>	<b>564</b>
Contribuição Definida	-	564
<b>Outras Exigibilidades</b>	<b>-</b>	<b>564</b>
Contribuição Definida	-	564
<b>Outros Realizáveis</b>	<b>1.729</b>	<b>1.079</b>
Benefício Definido	161	368
Contribuição Definida	1.568	711
<b>Outras Exigibilidades</b>	<b>1.729</b>	<b>1.079</b>
Benefício Definido	21	252
Contribuição Definida	1.708	827

## NOTA 14 EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi aprovado por meio da Portaria nº 156 de 22 de fevereiro de 2018, sob o processo nº 44011.000036/2017-96, a destinação de reserva especial do Plano de Benefícios da IBM, CNPB 1980.0013-83, administrado pela Fundação Previdenciária IBM, com reversão de valores à patrocinadora IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., CNPJ nº 33.372.251/0001-56.

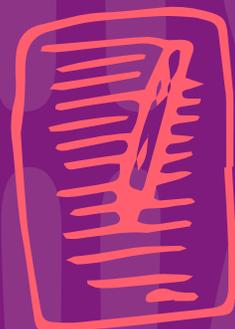
A análise fundamentou-se na legislação pertinente à matéria, em especial inciso I do art. 33 e o art. 5º, todos da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e art. 22 inciso I. alínea "a" do Anexo I do Decreto nº 8.992 de 20 de fevereiro de 2017.

### ANTONIO JOSE GUIMARÃES RAMOS

Diretor  
CPF: 884.934.747-20

### WLADIMYR REIS DA SILVA

Contador - CRC: RJ 125956/O  
CPF: 028.632.267-62



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores da  
Fundação Previdenciária IBM  
Rio de Janeiro - RJ

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Previdenciária IBM (Entidade), que compreendem balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Previdenciária IBM, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Previdenciária IBM em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

■ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

■ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

— Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

— Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

— Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

RIO DE JANEIRO, 27 DE MARÇO DE 2018

**KPMG AUDITORES INDEPENDENTES**

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

**MARCELO NOGUEIRA DE ANDRADE**

Contador CRC RJ-086312/O-6



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Previdenciária IBM no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o Artigo 51 do Estatuto Vigente, tendo analisado a gestão econômica-financeira da Fundação Previdenciária IBM, se reuniram nesta data de 26 de março de 2018 para examinar as contas apresentadas, na forma de Balanço Patrimonial, Balancete, Demonstração dos Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro dos Planos de Benefícios, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial. Com base no exame de tais documentos e verificada a exatidão das contas apresentadas, os membros deste Conselho Fiscal as consideram em perfeita ordem, tendo em vista que os documentos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação Previdenciária IBM e recomendam a sua integral aprovação pelo Conselho Deliberativo. O presente Parecer juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer Atuarial serão encaminhados para apreciação do Conselho de Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM.

RIO DE JANEIRO, 26 DE MARÇO DE 2018

**ROBERTO DE AZEVEDO VIEIRA**  
**ALIPIO FERNANDO P GONÇALVES**  
**MARIO MERY DE MELLO**  
**ROSSANA UZEDA DE AZEVEDO**  
**MARIO LUIZ SALVADOR MARQUES**



# ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

# ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

## ATA DE REUNIÃO REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2018

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março de 2018 às 16:30h, reuniram-se por conferência telefônica, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, situada na Avenida Pasteur, nº 138/146 – 10º andar (parte), nesta cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 30.658.868/0001-44, os Srs. Serafim Magalhães de Abreu Junior, Dante Perin Jorge de Araujo, Gustavo Bahury Mesquita, Edward Charles Adams e Christiane Avila Berlinck, membros de seu Conselho Deliberativo, que foram convocados para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre: 1) as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017; 2) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial e registrados na Demonstração Atuarial, incluindo os Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas por plano de benefício, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultados dos Planos de Benefícios.

Na qualidade de presidente da mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Vice-Presidente, Sr. Serafim Magalhães de Abreu Junior e o Sr. Antonio José Guimarães Ramos atuou como secretário de mesa desta reunião. Após a análise e tendo em vista a recomendação do Conselho Fiscal e também, considerando o Parecer do Auditor Independente elaborado pela KPMG Auditores Independentes e os Pareceres Atuariais elaborados pela Willis Towers Watson, decidiram os referidos membros do Conselho Deliberativo, por unanimidade, aprovar: 1) as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apoiados nos balancetes, no balanço patrimonial, na demonstração de resultados, na demonstração de fluxo financeiro e nas notas explicativas às Demonstrações Contábeis; 2) os resultados obtidos nas Avaliações Atuariais, registrados na Demonstração Atuarial – DA; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultado por Planos de Benefícios, a todos os participantes. A referida divulgação dar-se-á por meio eletrônico

ou serviços postais convencionais, até o dia 31 de março de 2018, observado o disposto na instrução PREVIC Nº 5 de 01/11/2013. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 17:00h, lavrando-se esta ata, que foi aprovada por todos os presentes.

### SERAFIM MAGALHÃES DE ABREU JUNIOR

Presidente da Mesa e Conselheiro  
Vice-Presidente

### DANTE PERIN JORGE DE ARAUJO

Conselheiro

### ANTONIO JOSÉ GUIMARÃES RAMOS

Secretário de Mesa e  
Diretor Superintendente



# PARECER ATUARIAL

## PLANO DE BENEFÍCIOS – BD

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS – BD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. (Patrocinadora) administrado pela Fundação Previdenciária IBM (Entidade), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 30/09/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade e por sua Patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios da IBM Brasil encontra-se em extinção desde 01/03/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 72, de 13/02/2012, publicada na D.O.U. de 14/02/2012.

## I – Estatísticas

<b>Benefícios a Conceder</b>		<b>30/09/2017</b>
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		7
Idade média (em anos)		59,6
Tempo de serviço médio (em anos)		36,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional		
Número		0

<b>Benefícios Concedidos</b>		<b>30/09/2017</b>
Aposentados válidos <sup>1</sup>		
Número		137
Idade média (em anos)		69,2
Valor médio do benefício (em reais)		8.718
Aposentados inválidos		
Número		3
Idade média (em anos)		59,8
Valor médio do benefício (em reais)		1.701
Pensionistas (grupos familiares) <sup>2</sup>		
Número		4
Idade média (em anos)		67,1
Valor médio do benefício (em reais)		1.945

<sup>1</sup> Inclui os 11 participantes aposentados reintegrados por decisão judicial à Fundação IBM

<sup>2</sup> Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS – BD

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2017	2016
Taxa real anual de juros	4,63%	4,63%
Projeção do crescimento real de salário	1,00%	1,00%
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	98%	97%
- Benefícios do plano	98%	97%
- Benefícios do INSS	98%	97%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 <sup>1</sup>	AT – 2000 <sup>1</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Hipótese sobre Rotatividade	Nula	Experiência IBM de 2003 a 2013
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% aos 60 anos	Aos 55 anos = 1% Aos 56 anos = 1% Aos 57 anos = 1% Aos 58 anos = 0% Aos 59 anos = 0% Aos 60 anos = 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

<sup>1</sup> Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS – BD

Em 2017, assim como nos exercícios anteriores, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para analisar a aderência da taxa real anual de juros e demais hipóteses à população de participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

## **Taxa real anual de juros**

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 375/2017 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver o estudo utilizando o fluxo de benefícios posicionado em 31/12/2016, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em novembro de 2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em setembro de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,80% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,62% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,63% a.a. Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 4,63% a.a. para o Plano de Benefícios da IBM Brasil, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião.

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,63% a.a. na avaliação atuarial de 2017.

## **Projeção do crescimento real de salário**

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios da IBM Brasil, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, apresentando o crescimento salarial de 1,00% a.a.. O estudo de aderência encontra-se vigente de acordo com o prazo estabelecido na Instrução 23/2015.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB). O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários até a data de aposentadoria dos participantes, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

## **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 98% reflete o resultado do estudo realizado em novembro/2017.

## **Hipóteses Biométricas e Demográficas**

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas.

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS – BD

Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil da Fundação Previdenciária IBM foi realizada uma análise de aderência das hipóteses em novembro de 2017.

Os resultados da análise de aderência de hipóteses realizada indicaram a adoção de uma hipótese sobre a rotatividade nula e uma hipótese de Entrada em Aposentadoria de 100% aos 60 anos. O estudo indicou a manutenção das demais tábuas adotadas em 2016.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

## Regime Financeiro e Métodos Atuariais

O Regime Financeiro é o de capitalização para os benefícios de aposentadoria normal, antecipada, por invalidez e benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta provisão inclui todos os custos normais futuros.

## III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios da IBM da Fundação Previdenciária IBM de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social é de R\$ 397.278.221,00.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Previdenciária IBM para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios da IBM Brasil possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de

liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Previdenciária IBM.

## IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>2.3 Patrimônio Social</b>	<b>397.278.221,00</b>
<b>2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>260.165.044,42</b>
<b>2.3.1.1 Provisões Matemáticas</b>	<b>191.189.916,00</b>
<b>2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos</b>	<b>182.283.000,00</b>
<b>2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida</b>	<b>0,00</b>
<i>2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos</i>	<i>0,00</i>
<b>2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	<b>182.283.000,00</b>
<i>2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos</i>	<i>180.231.738,00</i>
<i>2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos</i>	<i>2.051.262,00</i>
<b>2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder</b>	<b>8.906.916,00</b>
<b>2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida</b>	<b>0,00</b>
<i>2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes</i>	<i>0,00</i>

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS – BD

<b>2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>	<b>8.844.817,00</b>
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	8.844.817,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<b>2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</b>	<b>62.099,00</b>
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	62.099,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<b>2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>2.3.1.2 Equilíbrio Técnico</b>	<b>68.975.128,42</b>
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	68.975.128,42
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	68.975.128,42
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	36.631.987,91
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano - 2º ano	32.343.140,51
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
<b>2.3.2 Fundos</b>	<b>137.113.176,58</b>
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	55.375.497,63
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	43.173.452,00
- Fundo de Reversão 3	43.173.452,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	12.202.045,63
- Fundo de Oscilações Financeiras	12.202.045,63
2.3.2.2 Fundos Administrativos	81.737.678,95
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

O Fundo de Oscilações Financeiras foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas mensais da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescida do superávit e do fundo administrativo.

O Fundo de Reversão 3 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e apurado em 31/12/2015 no valor de R\$ 34.331.256,09. Este Fundo de Reversão 3 é rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. A reversão desses recursos para a IBM Brasil está condicionada a aprovação pela Previc.

## Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$ , o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2017 do Plano de Benefícios da IBM Brasil foi de 9,16 anos, o limite de 19,16% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente à R\$ 36.631.987,91, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2017 é o 2º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS – BD

## Ajuste de Precificação

Foi calculado pela Fundação Previdenciária IBM o valor de ajuste de precificação do Plano de Benefícios da IBM Brasil correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,63%, e o valor contábil desses títulos, porém na apuração do equilíbrio técnico acumulado não foi aplicado o ajuste uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar, nem tampouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2017, conforme prevista na Resolução CGPC nº26/2008.

## V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	191.189.916,00	195.041.903,60	(1,97)%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>182.283.000,00</i>	<i>184.277.475,98</i>	<i>(1,08)%</i>
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	182.283.000,00	184.277.475,98	(1,08)%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>8.906.916,00</i>	<i>10.764.427,62</i>	<i>(17,26)%</i>
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	8.906.916,00	10.764.427,62	(17,26)%

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu em função do início de recebimento de benefício de 1 participante ativo do plano. Já a redução das provisões matemáticas de benefícios concedidos se deve principalmente a término do pagamento de benefício de 2 pensionistas e a revisão nos valores dos benefícios de alguns assistidos em 2017.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2017 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

## VI – Plano de Custeio

As provisões matemáticas de benefícios a conceder já representam integralmente o valor presente das obrigações futuras decorrentes dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano, não requerendo contribuições adicionais para que os compromissos do plano sejam satisfeitos, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

Ressaltamos que as despesas administrativas do plano devem ser financiadas diretamente pelo Fundo Administrativo.

Com relação aos custos administrativos dos investimentos, recomendamos que sejam eles cobertos pelos resultados dos próprios investimentos da Fundação.

O custeio para despesa administrativa dos autopatrocinados e dos participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido será efetuado mediante uma contribuição de 5% do valor do benefício.

## VII – Conclusão

O aumento do Superávit no valor de R\$ 24.698.732,49 quando comparado com o exercício de 2016 ocorreu, principalmente, devido às oscilações favoráveis do patrimônio durante o exercício de 2017.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos. Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Previdenciária IBM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será

considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Previdenciária IBM em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

WILLIS TOWERS WATSON.  
RIO DE JANEIRO, 28 DE FEVEREIRO DE 2018.

**VINICIUS BRANCO GONÇALVES**  
MIBA Nº 1.101

**BIANCA MOREIRA**  
MIBA nº 2.382



# PARECER ATUARIAL

## PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – CD

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. (Patrocinadora), administrado pela Fundação Previdenciária IBM (Entidade), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua Patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 7, de 10/01/2011, publicada no D.O.U. de 11/01/2011.

## I – Estatísticas

<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>30/09/2017</b>
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	9.843
Idade média (em anos)	39,3
Tempo de serviço médio (em anos)	9,7
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	668

<sup>1</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>30/09/2017</b>
Aposentados válidos	
Número	1.083
Idade média (em anos)	63,0
Valor médio do benefício (em reais)	6.046,76
Aposentados inválidos	
Número	24
Idade média (em anos)	59,2
Valor médio do benefício (em reais)	3.348,86
Pensionistas (grupos familiares) <sup>1</sup>	
Número	2
Idade média (em anos)	72,0
Valor médio do benefício (em reais)	3.893,59

<sup>1</sup> Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – CD

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2017	2016
Taxa real anual de juros	4,38%	4,35%
Projeção do crescimento real de salário	2,50%	2,50%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98%	97%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	97%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 <sup>1</sup>	AT – 2000 <sup>1</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada suavizada em 75%	RRB – 1944 modificada suavizada em 75%
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson modificada em 0.09	Experiência Willis Towers Watson modificada em 0.09
Hipótese de entrada em aposentadoria	Na 1ª eleg. à Antecipada = 20% Da 2ª eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1ª eleg. à Normal = 3% Na 1ª eleg. à Normal = 20% Na 2ª eleg. à Normal = 20% Na 3ª eleg. à Normal = 20% Na 4ª eleg. à Normal = 100%	Na 1ª eleg. à Antecipada = 20% Da 2ª eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1ª eleg. à Normal = 3% Na 1ª eleg. à Normal = 20% Na 2ª eleg. à Normal = 20% Na 3ª eleg. à Normal = 20% Na 4ª eleg. à Normal = 100%
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

<sup>1</sup> Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – CD

Em 2016, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para analisar a aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade à população de participantes do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015. A Willis Towers Watson efetuou em 2017 estudo da taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

## **Taxa real anual de juros**

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de pagamento de benefícios e contribuições.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver o estudo utilizando o fluxo de benefícios posicionado em 31/12/2016, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em novembro de 2016 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em setembro de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados a 5,00% a.a., na média.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 70%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,38% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,38% a.a. para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião.

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,38% a.a. na avaliação atuarial de 2017, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

## **Projeção do crescimento real de salário**

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015,

apresentando o crescimento salarial de 2,50% a.a. O estudo de aderência encontra-se vigente de acordo com o prazo estabelecido na Instrução 23/2015.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB). O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

## **Projeção do crescimento real dos benefícios**

A taxa de projeção do crescimento real dos benefícios deve ser baseada na expectativa de existência de um “spread” entre o indexador de plano, que baliza a hipótese do retorno dos investimentos e o índice que determina o reajuste dos benefícios de modo a refletir o aumento ou redução médio real concedido aos benefícios.

Com base no regulamento desse plano, não há previsão de aumentos reais dos benefícios.

## **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% nos benefícios do plano reflete a expectativa de uma inflação de longo prazo entre 3% e 5% a.a.

## Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil da Fundação Previdenciária IBM foi realizada uma análise de aderência das hipóteses em novembro de 2016.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela necessidade de ajustes na tábua de entrada em invalidez e de rotatividade e pela manutenção em 2016 das demais hipóteses biométricas e demográficas.

O estudo de aderência encontra-se vigente de acordo com o prazo estabelecido na Instrução 23/2015. Portanto, foram mantidos os resultados apresentados nesses estudos.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

## Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

O Regime Financeiro é o de capitalização para os benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, benefício por morte, benefício proporcional, resgate de contribuições, renda adicional compensatória e portabilidade;

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do benefício por invalidez são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta provisão inclui todos os custos normais futuros.

## III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da Fundação Previdenciária IBM de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social é de R\$ 4.190.566.160,30.

A Fundação Previdenciária IBM informou que todos os seus títulos do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Previdenciária IBM.

## IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – CD

	Valores em R\$
<b>2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>3.769.489.940,14</b>
<b>2.3.1.1 Provisões Matemáticas</b>	<b>3.738.601.807,69</b>
<b>2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos</b>	<b>1.280.601.824,41</b>
<b>2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida</b>	<b>1.269.209.487,41</b>
<i>2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos</i>	<i>1.269.209.487,41</i>
<b>2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	<b>11.392.337,00</b>
<i>2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos</i>	<i>166.099,00</i>
<i>2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos</i>	<i>11.226.238,00</i>
<b>2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder</b>	<b>2.457.999.983,28</b>
<b>2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida</b>	<b>2.437.662.046,28</b>
<i>2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)</i>	<i>1.063.116.289,46</i>
<i>2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes</i>	<i>1.374.545.756,82</i>
<b>2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>	<b>0,00</b>
<i>2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>0,00</i>
<b>2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</b>	<b>20.337.937,00</b>
<i>2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados</i>	<i>20.337.937,00</i>
<i>2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>0,00</i>
<b>2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias</b>	<b>0,00</b>

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – CD

<b>2.3.1.2 Equilíbrio Técnico</b>	<b>30.888.132,45</b>
<b>2.3.1.2.01 Resultados Realizados</b>	<b>30.888.132,45</b>
<b>2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>30.888.132,45</b>
<i>2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência</i>	<i>7.237.675,50</i>
<i>2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano</i>	<i>23.650.456,95</i>
<b>2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.1.2.02 Resultados a Realizar</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.2 Fundos</b>	<b>421.076.220,16</b>
<b>2.3.2.1 Fundos Previdenciais</b>	<b>286.063.076,28</b>
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	124.138.380,00
<i>Fundo Específico</i>	<i>124.138.380,00</i>
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	116.569.740,17
<i>Fundo Revisão de Plano - Patrocinadora 2015</i>	<i>112.827.851,49</i>
<i>Fundo Revisão de Plano - Participante 2015</i>	<i>3.741.888,68</i>
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	45.354.956,11
<i>Fundo Especial</i>	<i>45.354.956,11</i>
<b>2.3.2.2 Fundos Administrativos</b>	<b>135.013.143,88</b>
<i>2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa</i>	<i>135.013.143,88</i>
<i>2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA</i>	<i>0,00</i>
<b>2.3.2.3 Fundos dos Investimentos</b>	<b>0,00</b>

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da Patrocinadora, não utilizado no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de Patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo.

O Fundo Específico, cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela Patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil.

Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através da transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefícios da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para as despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora 2015 foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2015 (96,79%) e tem por finalidade a cobertura integral das contribuições normais da patrocinadora.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participante 2015 foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2015 (3,21%) e será atribuível aos participantes ativos e assistidos na forma prevista na Resolução n.º 26/2008. Esse fundo foi segregado entre participantes ativos e assistidos na proporção das suas reservas matemáticas individuais de 31/12/2015. O Fundo Previdencial de participantes será utilizado para redução integral das contribuições. Para o assistido será efetuado um pagamento adicional, nos termos previstos no regulamento do plano.

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – CD

## Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$ , o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2017 do Plano de Benefícios da IBM Brasil foi de 12,81 anos, o limite de 22,81% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 7.237.675,50, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2017 é o 2º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência consideram a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

## Ajuste de Precificação

O valor de ajuste de precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

## V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	3.738.601.807,69	3.739.098.539,44	(0,01)%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>1.280.601.824,41</i>	<i>1.281.348.103,12</i>	<i>(0,06)%</i>
- Contribuição Definida	1.269.209.487,41	1.269.209.487,41	0,00%
- Benefício Definido	11.392.337,00	12.138.615,71	(6,15)%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>2.457.999.983,28</i>	<i>2.457.750.436,32</i>	<i>0,01%</i>
- Contribuição Definida	2.437.662.046,28	2.437.662.046,28	0,00%
- Benefício Definido	20.337.937,00	20.088.390,04	1,24%

Convém ressaltar que 0,85% (R\$ 31.730.274,00) do Passivo Atuarial de R\$ 3.738.601.807,69 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 99,15% restantes (R\$ 3.706.871.533,69) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da Patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Previdenciária IBM.

A variação das provisões matemáticas de benefícios concedidos se deve principalmente a reclassificação de 2 participantes que deixaram de receber benefício pela GSI e a alteração da hipótese de taxa de juros. O aumento das provisões matemáticas de benefícios a conceder se deve principalmente ao aumento no número de participantes ativos do plano.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

## VI – Plano de Custeio

O Plano de custeio indicado neste parecer deverá vigorar de janeiro de 2018 a dezembro de 2018.

### Patrocinadora

As provisões matemáticas de benefícios a conceder já representam integralmente o valor presente das obrigações futuras decorrentes dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano, não requerendo contribuições adicionais para que os compromissos do plano sejam satisfeitos, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, no máximo, em 5,10% da folha de salários de participantes.

As contribuições devidas pela patrocinadora para cobertura das contribuições definidas no regulamento serão cobertas pelo Fundo Revisão de Plano – Patrocinadora até o esgotamento do mesmo. Esgotados os recursos existentes no referido fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, o Fundo Específico voltará a ser utilizado para cobertura das contribuições.

As despesas administrativas do plano serão financiadas pelos recursos do Fundo Administrativo.

### Participantes

A contribuição dos participantes deverá ser praticada conforme previsto no Regulamento do plano, que foi estimada, em 30/09/2017, em 8,38% da folha de salários de participantes.

As contribuições dos participantes serão efetuadas pelo Fundo Revisão de Plano – Participante até o seu esgotamento. Esgotados os recursos existentes no referido fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês os participantes deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

### Autopatrocina

Os participantes autopatrocina

### Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido assumirão o custeio das despesas administrativas no valor correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo este percentual o mesmo descrito acima para os autopatrocina

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

## VII – Conclusão

Informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

O aumento do Superávit em R\$5.143.811,37 quando comparado com o exercício de 2016 ocorreu devido, principalmente, às oscilações favoráveis do patrimônio durante o exercício de 2017 e a variação das provisões matemáticas descritas no item V deste parecer.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Previdenciária IBM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Previdenciária IBM em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

WILLIS TOWERS WATSON,  
RIO DE JANEIRO, 28 DE FEVEREIRO DE 2018.

**VINICIUS BRANCO GONÇALVES**  
MIBA Nº 1.101

**BIANCA MOREIRA**  
MIBA nº 2.382



# INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

# INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir referem-se às regras estabelecidas para os investimentos da Fundação Previdenciária IBM em 2017 e se aplicaram a todos os planos administrados pela FPI: Plano de Benefícios da IBM Brasil, Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, Plano Assistencial e Plano de Gestão Administrativa.

## TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento – período de referência: 1/2017 a 12/2017

### Plano de Benefícios da IBM Brasil

Indexador	Taxa de juros
IGP-DI	4,63%

### Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
50,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,60%
50,00%	Renda Variável	100,00%	IBOVESPA	0,00%
100,00%	Investimentos no Exterior	100,00%	MSCI-World	0,50%
40,00%	Renda Variável	100,00%	IBOVESPA	3,00%
10,00%	Renda Variável	100,00%	IDIV	2,50%

### PGA e Assistencial

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
100,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,60%

## DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 08/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Antonio J Ramos	884.934.747-20	Diretor Financeiro

# INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## CONTROLE DE RISCOS

### Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

### Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

### Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

### Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

### Risco operacional (EXCETO PLANO DE BENEFÍCIOS DA IBM BRASIL)

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Sobre riscos	Plano de Benefícios da IBM Brasil	Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil	Assistencial	PGA
Realiza o apreamento de ativos financeiros? Dispõe de Manual?	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim
Possui modelo proprietário de risco? Dispõe de Manual?	Não Não	Não Não	Não Não	Não Não
Realiza Estudos de ALM?	Sim	Não	Não	Não

Observação: O apreamento dos ativos é efetuado por terceiro contratado para tal, que possui manual.

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2017 a 12/2017

### Plano de Benefícios da IBM Brasil

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	92,00%	100,00%	98,00%
Imóveis	0,00%	8,00%	2,00%

# INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	75,00%
Renda Variável	0,00%	50,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	5,00%

Observação: A alocação dos recursos depende da escolha do perfil por parte dos participantes. O perfil mais agressivo possui 50% de RV e 50% de RF. O perfil mais conservador possui 100% de RF e 0% de RV. Não existe alvo.

## PGA e Assistencial

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	100,00%	100,00%	100,00%

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não
- Utiliza derivativos? Sim
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
- Existência de sistemas de controles internos? Sim

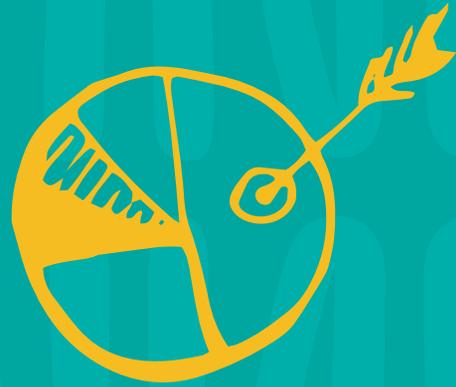
## PERFIS DE INVESTIMENTO

### Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

O Plano CD da IBM oferece aos participantes opções de perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais de alocação de cada segmento por perfil:

	Perfis passivos		Perfis ativos		
	Renda Fixa	Renda Variável	Renda Fixa	Renda Variável	Investimentos no Exterior
Super Conservador	100%	-	100%	-	-
Conservador	80%	20%	80%	16%	4%
Moderado	65%	35%	65%	28%	7%
Agressivo	50%	50%	50%	40%	10%

A alocação dos recursos respeitará os limites de alocação estabelecidos na legislação vigente. Os demais planos não possuem Perfis de Investimentos.



# DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

# DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir referem-se aos resultados dos investimentos realizados em 2017 pela Fundação Previdenciária IBM para os planos os quais administra: Plano de Benefícios da IBM Brasil, Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, Plano Assistencial e Plano de Gestão Administrativa.

## Consolidação Contábil

	<i>Valores em R\$</i>			
	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
Total Demonstrativo de Investimentos	321.126.554,16	4.059.142.823,83	215.100.406,82	183.625.337,81
Total Recursos do Plano (balancete)	321.126.554,15	4.059.142.823,69	215.100.406,82	183.625.337,81
Diferença	0,01	0,14	0,00	0,00

## Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria

	<i>Valores em R\$</i>			
	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
Depósitos	41.633,72	199.522,32	25.134,67	0,00
Carteira Imobiliária	26.604.813,12	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar/Receber	-9.007.661,71	-367.904,83	347.127,78	0,00
<b>Total</b>	<b>17.638.785,13</b>	<b>-168.382,51</b>	<b>372.262,45</b>	<b>0,00</b>

## Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível)

	<i>Valores em R\$</i>			
	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
12.610.779/0001-46	212.741.565,29	-	-	-
09.104.331/0001-46	-	330.733.964,97	-	-
09.536.088/0001-35	90.746.203,74	1.863.642.704,27	214.728.144,37	183.625.337,81
09.536.094/0001-92	-	322.427.600,76	-	-
02.294.026/0001-15	-	1.542.506.936,33	-	-
<b>Total</b>	<b>303.487.769,03</b>	<b>4.059.311.206,34</b>	<b>214.728.144,37</b>	<b>183.625.337,81</b>

# DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

## Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível  
+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos  
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos  
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## Rentabilidades dos Perfis de Investimento do Plano CD

	Rentabilidade Líquida	Benchmark
Passivo Super Conservador	9,95%	9,95%
Ativo Super Conservador	10,85%	10,61%
Passivo Conservador	13,39%	13,32%
Ativo Conservador	14,53%	14,26%
Passivo Moderado	15,98%	15,86%
Ativo Moderado	17,34%	17,04%
Passivo Agressivo	18,52%	18,39%
Ativo Agressivo	20,16%	19,85%

Veja as rentabilidades mensais por perfil de investimentos na página 11 deste relatório.



## **CANAIS DE COMUNICAÇÃO**

Acesse o portal: [www.fundacaoibm.com.br](http://www.fundacaoibm.com.br)

Telefone: 11 4004 4509 (Itaú Soluções)